

Gefinho

E A FAMÍLIA SILVA



**CIDADANIA
FISCAL**

Secretaria
da Fazenda

Secretaria de
Educação

Secretaria
da Fazenda
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO



Calma, querido. Não fique tão nervoso assim.



Como que eu, não vou ficar? E imposto disso, taxa daquilo! Não sei para que tanto tributo!



Não adianta, meu filho. Essas coisas são assim e não mudam nunca.



Pois eu acho que devíamos saber mais sobre isso.

Concordo, Tico.









UAU!
Estamos
numa tribo
de índios!

Pelo
Portal do
Conhecimento,
claro!

Como
viemos parar
aqui?



Mas o
que uma tribo
de índios tem a
ver com tributos?
A não ser...



Tribo...
Tributo...
Será que...?

É por
aí, senhor
Silva!



Tributo
vem do latim
"tributum" e significa
a parte que se entrega
ao grupo, à tribo
ao Estado.



Todo grupo
social necessita da
contribuição de todos
para atender às
necessidades
gerais.

Entendi!
É como em um
prédio: todos pagam
o condomínio para as
despesas gerais!

Isso
mesmo!

Ah,
mas em um
prédio eu poderia
cobrar serviço do
síndico!

E
no país,
também!

Como
assim? No
país o governo
manda e a gente
não pode fazer
nada!!

É
o que
muita gente
pensa, senhor
Silva...

Na verdade, a
consciência fiscal é uma
das maiores garantias do
cidadão, mas, para adquiri-la,
temos que compreender
melhor a história
dos tributos.

Vamos viajar
pelos portais em
minha caravela
cibernética!

Da divisão dos bens para manter as necessidades da tribo, os tributos passaram a ser cobrados pelos reis para proteger e administrar as cidades.



Mas quem fixava os limites do rei, Gefinho?



Uma boa pergunta, Tico. Primeiro os senhores feudais e depois o povo começaram a cobrar transparência dos reis. Olhem ali em baixo.



Nossa! Que confusão! O que é aquilo?

A Revolução Francesa, em 1789. A partir dela surgiu um novo conceito de Estado.







Porque eles
existem em 3 níveis:
municipal, estadual e federal.
Cada um deles com sua
destinação, atende às
necessidades na cidade,
no estado e no
país.



NÍVEIS DE GOVERNO	LEGISLATIVO			PODERES	
				EXECUTIVO	JUDICIÁRIO
UNIÃO	Congresso Nacional (Senado Federal e Câmara dos Deputados)			Presidente Vice - Presidentes Ministros	Supremo Tribunal Federal Tribunais Superiores Juizes Federais
ESTADOS	Assembléia Legislativa (Deputados Estaduais)			Governador Vice - Governador Secretários	Tribunal de Justiça Tribunal de Alçada Juizes Estaduais
MUNICÍPIOS	Câmara Municipal (Vereadores)			Prefeito Vice - Prefeito Secretários	Representações Da Justiça Federal e estadual

Vejam neste
quadro que eu estou
projetando, os diferentes
níveis de competência
dos governos.

Minha cabeça está rodando. São muitos impostos, taxas e contribuições...



Calma, senhor Silva. Vamos ver o que é cada um deles. Todos são tributos, embora sejam diferentes...



O imposto é retirado da riqueza de cada um; as taxas são cobradas pelos serviços prestados pelo Estado e as contribuições de melhoria são pagas pelos proprietários dos imóveis valorizados por uma obra pública.



Além desses, existem o empréstimo compulsório - que o governo é obrigado a devolver - as contribuições sociais, como FGTS, PIS, INSS, CPMF e as contribuições sindicais.



Pois eu acho que é bem simples: eu trabalho e o governo fica com uma parte do meu dinheiro!



Muita gente pensa assim, seu Gervásio, mas não é bem isso. Todos produzem, todos têm direitos, todos contribuem.



Vejam as imagens projetadas...



TODOS OS CIDADÃOS DE UM PAÍS DEVEM CONTRIBUIR COM UMA PARTE DO QUE GANHAM PARA AS NECESSIDADES GERAIS E PAGAR TAXAS PELOS SERVIÇOS PÚBLICOS QUE UTILIZAM. VEJAM OS IMPOSTOS MAIS COMUNS:

IMPOSTO DE RENDA

O CIDADÃO
TRABALHA



O CIDADÃO
RECEBE SEU
PAGAMENTO



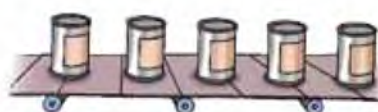
CAIXA

PAGA SEU TRIBUTO



IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

OS PRODUTOS SÃO VENDIDOS



OS PRODUTOS SÃO FABRICADOS



CAIXA

O TRIBUTO É PAGO



IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

OS PRODUTOS SÃO IMPORTADOS



O IMPORTADOR OS RECEBE



CAIXA

O TRIBUTO
É PAGO



IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS

AS MERCADORIAS SÃO PRODUZIDAS



AS MERCADORIAS SÃO VENDIDAS



O TRIBUTO É PAGO

CAIXA



IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

O TRIBUTO É PAGO

O SERVIÇO
É REALIZADO



O PAGAMENTO É EFETUADO



IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

O VEÍCULO É
VENDIDO



O CIDADÃO ADQUIRE O VEÍCULO



O CIDADÃO PAGA
O TRIBUTO

IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO

O IMÓVEL É
CONSTRUÍDO



O CIDADÃO O ADQUIRE



O TRIBUTO É PAGO





Tudo começa com o Plano Plurianual, PPA, onde são apresentadas as obras e os investimentos planejados pelo governo e que precisam ser aprovados pelo Poder Legislativo.



A partir daí fica estabelecida a Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, para metas e prioridades da Administração Pública.

LDO



A Lei Orçamentária Anual, LOA, mostra então como serão empregados os recursos arrecadados durante o exercício fiscal.

Puxa, eu pensava que o governo podia gastar como quisesse o dinheiro dos impostos...



De jeito nenhum, senhor Silva! O dinheiro do governo é de todos os contribuintes e eles têm que exigir que seja bem utilizado!



Mas quem pode fiscalizar tudo isso, Gefinho?

A Receita Federal e as Secretarias de Finanças fiscalizam os contribuintes. O Ministério Público e o Tribunal de Contas fiscalizam os governantes. E nós, cidadãos, também devemos fiscalizar, Tico.

Mas então,
se tudo é assim,
o país deveria funcionar
perfeitamente,
não é?



Se todos
tivessem consciência
fiscal seria assim, senhora
Silva, mas infelizmente
existem os maus
cidadãos...



E quem
são esses
maus cidadãos,
Gefinho? São
bandidos?



Alguns sim
e outros não, Nica.
Muita gente infringe a
lei sem nem saber, por
desconhecimento
ou falta de
informação.



Camelôs, por exemplo, compram
e vendem sem Nota Fiscal.



Muita gente acha que não precisa pedir
a Nota Fiscal de venda ou serviço.



E existem
aqueles que
intencionalmente
infringem a lei através da
corrupção, sonegação,
contrabando e
contravenção.



Ei, eu
nunca tinha
pensado nisso!
O dinheiro que esse
pessoal está roubando
é o meu!!!



Exatamente,
seu Gervásio! Todos
têm que ter consciência
dos seus deveres e dos
seus direitos de
contribuinte.



Mas
como podemos
fazer valer os
nossos direitos,
Gefinho?



Exigindo
a prestação de
serviços públicos de
qualidade e exercendo o
controle da aplicação dos
recursos públicos,
Tico.

E como
fazer isso,
Gefinho?



Exercitando
o direito à informação,
direito de organização e
participação popular que pode
ser individual ou coletiva,
através de partidos políticos,
associações comunitárias,
sindicatos, etc.



Esta é
uma atitude errada,
seu Gervásio! O senhor
está deixando de lado o seu
direito de escolher bons
administradores e
legisladores!

É
mesmo!



Ah,
político pra
mim é tudo igual!
Eu só voto em
branco!!!



Escolhendo
pessoas com consciência
fiscal, podemos exigir
mudanças e projetos
que melhorem a
vida de todos!



Ninguém nasce cidadão, cada um tem que se tornar um cidadão! E uma conquista! Com consciência fiscal podemos exigir nossos direitos e cumprir nossos deveres!

Ei! Olha nossa casa ali em baixo!

Isso mesmo, estamos de volta. Espero que o passeio tenha sido agradável.

Claro que foi Gefinho. E pode ir tranquilo: se depender da gente, um dia todos exercerão a cidadania fiscal.

FIM

Gefinho

E A FAMÍLIA SILVA



Criação, Projeto Gráfico, Roteiro e Desenhos:
Lailson de Holanda Cavalcanti

Arte Final e Cores:
LHC Associados

Revisão de texto:
Marília Martins Machado Moura
Jacqueline Alexandre
Elízia Maria Romão Dias
Angela Cunha

Produção:



www.lailson.com.br
lhc@lailson.com.br

Copyright©2005/2013 LHC Associados Ltda-ME

UMA VIAGEM DE CIDADANIA COM GEFINHO

Seja você também um passageiro da Caravela Cibernética do Gefinho, numa viagem através dos portais do conhecimento!

O simpático robzinho vai levar você e a Família Silva num incrível passeio pelo tempo e pela História para mostrar porque é importante cada um desenvolver a sua cidadania e sua consciência fiscal.



Secretaria
da Fazenda

PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria
da Fazenda

Secretaria de
Educação

EDUCAÇÃO FISCAL

PERNAMBUCO ACREDITA